



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA DO SUL**

CNPJ: 88.142.302/0001-45 - Fone/fax: (55) 3281 1351 - Rua XV de Novembro, 438 - CEP 96.570-000 - Caçapava do Sul - RS



## PROGRAMA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

# **ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA**

PREFEITURA DE CAÇAPAVA DO SUL-RS

JULHO DE 2013



## **SECRETARIA DE MUNICÍPIO DO PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE**

### **TIPO DE SERVIÇO: ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA**

Localidade: Município de Caçapava do Sul - RS

### **INTRODUÇÃO**

O presente documento objetiva definir as diretrizes e procedimentos para elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Caçapava do Sul - RS, em consonância com os critérios estabelecidos pelo Ministério das Cidades.

Este documento, além de orientar, visa à uniformização de procedimentos na área de planejamento urbano, prevendo a definição de um Plano Local de Mobilidade Urbana de forma participativa com o objetivo de universalizar o uso das cidades em consonância com a Política Nacional de Mobilidade Urbana.

O princípio fundamental do Plano será reverter o atual modelo de mobilidade, integrando-a aos instrumentos de gestão urbanística, subordinando-se aos princípios da sustentabilidade ambiental, garantindo o pleno acesso de todos os cidadãos à infra-estrutura urbana essencial e ao bem-estar físico e ambiental.

### **JUSTIFICATIVA**

A proposta relativa a Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana justifica-se dada a importância de implantar a curto prazo no município um sistema viário racional levando em consideração o crescimento da malha urbana e os respectivos usos da cidade.

### **OBJETIVO GERAL**

O Plano deverá ter como princípio fundamental o cumprimento da função social da cidade sustentável garantindo o pleno uso de todos os cidadãos ao espaço urbano público.

A área de estudo é caracterizada pelo perímetro urbano do Município e respectiva malha urbana.



## **PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA**

### **GENERALIDADES**

O Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Caçapava do Sul deverá consistir em um instrumento que objetiva orientar as ações do setor de planejamento urbano de forma a garantir o acesso à todos os cidadãos aos espaços públicos urbanos e a integração entre regiões da cidade de forma ordenada.

O processo de elaboração do plano contempla três etapas – proposta metodológica, diagnóstico de situação e estratégias de ação, que resultam em um conjunto de objetivos, metas, diretrizes e instrumentos de ações e intervenções para o setor habitacional.

### **ETAPAS E PRODUTOS ESPERADOS**

#### **ETAPA 1– PROPOSTA METODOLÓGICA E LEVANTAMENTO DE SITUAÇÃO**

Trata-se de uma etapa estruturadora, que se caracteriza pela fase inicial das etapas posteriores, definindo procedimentos a serem adotados em cada uma delas.

A proposta metodológica deverá ser pactuada com a sociedade definindo:

- Uma estrutura de mobilização e organização, inclusive considerando a participação da Comissão Municipal de Trânsito e Transporte, definindo formas de acompanhamento da evolução dos trabalhos e demais questões relacionadas com o bom andamento das atividades;

- A identificação dos problemas de mobilidade do município e análise prévia envolvendo técnicos locais e demais pessoas da equipe definida na proposta;

- A definição da metodologia, amostras, formulários e outras especificações para coleta de dados;

- O planejamento dos trabalhos de campo, incluindo sua logística, definindo-se a seqüência de trabalhos e correspondente calendário;

- A mobilização dos recursos humanos, incluindo treinamentos e recursos materiais adequados a cada trabalho a ser executado;

- A execução dos trabalhos de campo, incluindo a sua supervisão, controle de qualidade e planejamento das reposições, nos casos de não conformidade;

- Codificações, tabulações e triagem dos dados de campo;

- A digitação dos dados em planilhas e/ou bancos de dados;

- A análise e consistência dos bancos de dados e respectivas correções;

- O processamento final e liberação dos dados para análises e respectiva instrumentalização desta; e

- Reuniões iniciais com a sociedade com o objetivo de apreensão do conhecimento público sobre as questões envolvidas, principalmente das expectativas e da percepção dos problemas.

Finalizando a etapa deverá ser previsto um relatório com a proposta metodológica e todos os conteúdos descritos acima; incluindo a memória e o material comprobatório da participação da sociedade.

#### **ETAPA 2 – DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO E CONCEPÇÃO DE PROPOSTAS**

Trata-se de uma etapa caracterizada pela leitura de dados e informações colhidos, análise para identificar os problemas existentes e concepção de propostas técnicas.

Esta etapa deverá conter análises sobre os temas que seguem:

- Padrões de mobilidade da população;

- Descrição e características do sistema viários;

- Circulação de tráfego;



- Sistema de Transporte coletivo;
- Circulação de veículos não motorizados;
- Acessibilidade e condições para mobilidade a pé;
- Modos de transporte público não coletivos;
- Circulação de Mercadorias;
- Organização da gestão pública;
- Políticas públicas de mobilidade e transporte;
- Políticas urbanas e seus reflexos na política da mobilidade;
- Prognóstico para antever situações que poderão advir do crescimento urbano

em relação à mobilidade urbana estruturado em dois campos: a construção de cenários de evolução urbana, demográfica, econômica e social da localidade; e, projeção quantitativa ou qualitativa dos impactos destes cenários na mobilidade, nos serviços de transportes e no sistema viário;

- Concepção de soluções, propostas, diretrizes, ações, enfim, conjunto de medidas partindo da análise da situação atual e do prognóstico realizados anteriormente e debatidos com a sociedade;

- Análise de propostas e simulações; e

- Audiências sobre as propostas formuladas apresentadas acompanhadas de seus indicadores e dados quantificáveis

Finalizando a etapa deverá ser elaborado o relatório contendo o diagnóstico, prognóstico e conclusão sobre as propostas escolhidas, com todos os seus conteúdos descritos acima; incluindo a memória e o material comprobatório da participação da sociedade.

### **ETAPA 3 – CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA**

Esta etapa é caracterizada pela elaboração de um plano de ação e detalhamento das propostas.

Para a definição do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, deverá ser seguido um roteiro cujos itens deverão ser discutidos e pactuados com a sociedade:

#### **1 – Diretrizes e Objetivos:**

As diretrizes são orientações que devem nortear a elaboração do Plano, levando em consideração a Política Nacional de Mobilidade Urbana, o Plano Diretor do Município, os eixos de desenvolvimento que impactem a questão de mobilidade urbana e o princípio democrático de participação social.

Os objetivos devem expressar os resultados pretendidos, ou seja, a situação que deve ser modificada, devendo ser escritos de modo conciso, evitando generalidades fornecendo um idéia clara do que se pretende

#### **2 – Programas e Ações:**

Os programas resultam da identificação das necessidades mapeadas durante a Etapa 2 – Diagnóstico de Situação e Concepção de Propostas, e das diretrizes e objetivos determinados anteriormente, articulando um conjunto de ações das quais resultam produtos (bens ou serviços) ofertados a sociedade ou que contribuem para atender ao objetivo de um programa.

Isto resulta em linhas programáticas, programas, sub-programas e ações visando:

- Propiciar mobilidade às pessoas com deficiência e restrição de mobilidade;
- Promover a integração de regiões da cidade de forma a reduzir os deslocamentos;
- Priorizar o transporte público coletivo adequando-o ao melhor itinerário;
- Reduzir os impactos provocados pelos pólos geradores de tráfego;
- Prever alternativas para meios de transporte não motorizados;
- Definir pontos de táxi em locais estratégicos;
- Racionalizar o transporte escolar;



- Definir horários de carga e descarga e áreas para estacionamentos em locais pré-determinados;

- Indicar vias para circulação para o tráfego de veículos pesados; e

- Estruturar a gestão local, fortalecendo o papel regulado do órgão público nos serviços de transporte público e de trânsito.

As ações, por sua vez, são operações das quais resultam produtos que contribuem para atender aos objetivos.

Caracterizando ações estratégicas, devem ser apresentados de forma detalhada a nível executivo, os seguintes documentos técnicos:

- Dois projetos de engenharia de tráfego em locais a serem definidos pelo município;

- Um projeto de sinalização viária da área urbana de Caçapava do Sul; e

- O inventário de sinalização de trânsito, de acordo com solicitação do CETRAN-

RS.

### 3 – Indicadores

Os indicadores são instrumentos necessários para medir o desempenho dos programas, permitindo mensurar sua eficácia, eficiência ou efetividade alcançada com a respectiva execução.

### 4 – Monitoramento, Avaliação e Revisão:

O Plano Municipal de Mobilidade Urbana deverá prever a forma de monitoramento das fases dos Programas e ações, identificando para cada um o resultado obtido, o prazo, o responsável, a situação e as providências.

A avaliação deve ser sistemática e, de preferência, anual, contendo abordagem quanto à concepção, implementação e resultados dos programas e ações do PLANO, apontando para a necessidade de revisão, se for o caso.

No monitoramento, avaliação e revisão, devem ser definidas estratégias para o que é necessário conhecer o sistema de Informações Municipais e apontar as variáveis que serão monitoradas.

## **PRODUTO ESPERADO**

Relatório final contendo as estratégias de ação, que deverá conter todos os conteúdos previstos acima incluindo a memória e o material comprobatório da participação popular, com lista de presença e fotos dos eventos realizados.

**Caçapava do Sul, 01 de Julho de 2013**

**Otomar Vivian**

Prefeito

**Fabio de Oliveira**

Secretário de Município da Coordenação e Planejamento

**Pacífico J. Vargas – arquiteto e urbanista**

CAU RS A12.407-9

**Fabiane Cavalheiro**

Diretora de Trânsito do Município